

**AUTISMO E SUAS ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA ALIMENTAR E PERFIL ANTROPOMÉTRICO**

\*Adriana Orneles Alves  
\*\*Mariana Carvalheiro Cotrim Lima  
[drynutri28@gmail.com](mailto:drynutri28@gmail.com)

\* Acadêmica de Nutrição  
\*\*Orientadora

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisas Ltda. Curso de Nutrição

## INTRODUÇÃO

### AUTISMO

O Pedopsiquiatra Leo Kanner nascido em 1894 na Ucrânia foi o primeiro a descrever o autismo. Em 1943 publicou um estudo em que identificou onze casos que designou autismo infantil. Essas crianças apresentavam dificuldade em expressar-se desde o início da vida, demonstravam maneirismos motores e estereotipados e uma relevante resistência a mudanças, tal como uma comunicação idiossincrática. (REGO, 2012)

Hoje o autismo é descrito como um distúrbio no desenvolvimento neurológico de etiologia desconhecida, porém com forte base genética. O autismo se desenvolve nas crianças e é tipicamente diagnosticado antes dos três anos de idade. (ROBERT, 2009, p 133)

### AUTISMO E ALIMENTAÇÃO

Segundo Silva, (2011) apesar de não estar incluso no conjunto de alterações comportamentais características do transtorno autístico, manifestações inadequadas relacionadas à alimentação estão presente em 30 a 90% dos casos.

Algumas das manifestações inadequadas comuns em crianças autistas são: seletividade de uma variedade limitada de alimentos, rejeição frequente de alimentos e comportamento de indisciplina durante as refeições. (SILVA, 2011)

As crianças autistas têm padrões alimentares e estilo de vida diferente das crianças não autistas, podendo comprometer seu crescimento corporal e estado nutricional. Eles são de duas a três vezes mais propensos a serem obesos do que os adolescentes da população em geral. Os agravos à saúde secundários as morbidades de base tais como: paralisia cerebral, autismo e etc., foram mais frequentes em adolescentes obesos que em adolescentes saudáveis e com peso adequado. (CARVALHO; et.al. 2012)

## METODOLOGIA

A pesquisa classifica-se como pesquisa social que inclui 18 portadores da Síndrome do espectro autista com idade de 3 a 33 anos, sendo 2 do sexo feminino e 16 do sexo masculino que frequentam a APAE da cidade de Santa Rita do Sapucaí do Estado de Minas Gerais. O projeto foi aceito pela diretoria da APAE da cidade e aprovado pelo Comitê de ética sob o nº 21571613.0.0000.5490 .

### COLETA DOS DADOS

#### Dados antropométricos

Os dados antropométricos foram coletados na própria Apae durante horário de aula, eles foram levados à sala da nutricionista para realizar a pesagem e a aferição de estatura, foi utilizado balança mecânica, marca Filizola, com antropômetro acoplado a mesma. Para a aferição do peso e da estatura os métodos utilizados foram as normas técnicas do Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional.

#### Questionário de frequência alimentar

Os responsáveis dos portadores de autismo compareceram na Apae na data e no horário determinado para responderem o questionário de frequência alimentar. O questionário continha 57 tipos de alimentos subdivididos em 8 grupos, sendo eles, grupo das frutas, das hortaliças, carnes e ovos, leite e derivados, cereais e tubérculos, doces e açúcares, óleos e gorduras e leguminosas. No questionário também continha perguntas sobre o comportamento dos autistas durante as refeições.

#### Classificação do estado nutricional

Para a classificação do estado nutricional das crianças de 3 a 10 anos usou-se como referência a curva da OMS 2006/2007. Para classificação do estado nutricional dos adultos utilizou-se a WHO 1995/2000.

## RESULTADOS

Tabela 1- Estado nutricional dos autistas segundo o Índice de Massa Corporal

56%	Eutrofia
22%	R. sobrepeso
22%	Obesidade

Tabela 2- Resultados da frequência alimentar dos autistas

94%	Apresentam alterações em sua alimentação
61%	Baixo consumo de fruta
50%	Baixo consumo de hortaliças
22%	Baixo consumo de carne
6%	Alimento com consistência modificada
6%	Só consomem a comida se estiver na ordem correta no prato
11%	Consome às vezes ou não consomem arroz e feijão
28%	Apresentam choro durante as refeições
33%	Apresentam agitação durante as refeições
11%	Apresentam agressividade ou autoagressividade durante as refeições
22%	Não aceitam mudanças em sua alimentação
22%	Apresentam comportamentos desruptivo durante as refeições

### Significância estatísticas

Realizou-se análise bi variada entre choro e não aceitar mudanças em sua alimentação e observou-se correlação estatística significativa com valor de  $p < 0,017$ , na outra análise realizada entre choro e comportamento desruptivo obteve-se um resultado de  $p < 0,058$ . Esses valores indicam que as crianças que choram durante as refeições tendem a não aceitar mudanças em sua alimentação e apresentarem comportamentos desruptivo.

## CONCLUSÃO

Como já descrito em literaturas os autistas apresentam: alterações em sua frequência alimentar, baixo consumo de frutas, hortaliças e carnes e comportamentos desapropriados durante as refeições, o que pode acarretar deficiências de vitaminas e minerais e ganho de peso pela ingestão de alimentos com auto valor calórico. Pelos resultados do questionário e dos perfil antropométrico verificados na pesquisa há necessidade de intervenção multidisciplinar para se alcançar bons resultados na alimentação dos autistas.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO; et.al. **Nutrição e autismo**: Considerações sobre a alimentação do autista. Revista científica do ITPAC, Araguaia, v5, n1, 01 de janeiro de 2012. [www.google.academico.com](http://www.google.academico.com)  
Acessado dia 19/07/13 às 16hs34min
- REGO, Sara Weisz Sampaio Estrela. **Autismo fisiopatologia e biomarcadores**. Corvilhão, maio de 2012. [www.pubmed.com](http://www.pubmed.com)  
Acessado dia 24/07/13 às 15hs40min
- ROBERT, Kliengmans M. et.al. **NELSON**: Tratado de pediatria. 18ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. P.133-134.
- SILVA, Nádia Isaac Da. **Relação entre habito alimentar e síndrome do espectro autista**. Piracicaba. 2011. [www.teses.usp.br](http://www.teses.usp.br)  
Acessado dia 27-03-13 às 15hs30min